

Prêmio Gráfico - Bolonha 92

OH!, de Josse Goffin, il. do autor, Ed. Rainbow Graphics International de Bruxelas, 1991.

OH! é um livro só de imagem que pode ser lido a partir do final da primeira infância. Usei propositadamente o vocábulo lido, pois, desde que o homem nasce e toma contato com a realidade, começa a fazer uma leitura de vida por meio dos sentidos. A leitura adquire um conceito bem amplo, o do conhecimento, interpretação e decifração do código/enigma que é o mundo. Nesse sentido, a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e o objetivo primordial desta, implica a compreensão melhor do mundo (...). Em face disso, aprender a ler, significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós mesmos, o que, mal ou bem fazemos mesmo sem sermos ensinados.

A partir das pistas do título, OH! diz-nos que se irá fazer de surpresas, de inesperados. Mas o que é muito curioso nesta obra é a forma como o fator surpresa é duplamente trabalhado. Na primeira leitura aparecem elementos do quotidiano da criança sem qualquer ordenação das imagens, apropriado à criança muito pequena que não tem ainda a possibilidade de seguir uma narrativa. A surpresa será poder reconhecer, nomear, enumerar e relacionar esses signos.

Só que o livro é mais do que isso, ele é um convite a ver, a ler, a descobrir, pois cada página do lado direito é dupla, está dobrada, e é ao abri-la que se instaura o inesperado, o renovar, a carga de liberdade de imaginário, de nonsense. Josse Goffin a partir do primitivo elemento cria um novo, que continua ligado às referências da criança, mas que curiosamente incorpora outro já mostrado,

ferindo a grande carga de surpresa/disparate. Ao mesmo tempo que aproxima a criança daquilo que está no meio, na primeira leitura, denuncia que esta de signação é arbitrária, provisória, é a arte de inventar, de fingir, de brincar e ao mesmo tempo mostrar o engano, sabendo que o lugar privilegiado da infância é o imaginário e que as fronteiras entre o que é e o que pode ser, são mínimas.

Na segunda proposta Josse Goffin retoma um elemento que vinha anunciado na capa - um crocodilo. Há como que uma tênue abordagem à função do narrador personagem - é o crocodilo que introduz e arremata as surpresas.

OH! é cor e forma, mas é sobretudo o traço que reforça a proposta inovadora. O traço serve para ajudar a perceber a nova forma que aparece. Tal como acontece com a criança, o crescimento da complexidade deste livro é um fenômeno contínuo, cada etapa preparando a seguinte e incorporando a anterior.

A criança só domina o mundo quando nomeia as coisas e quanto mais vivências tiver, melhores condições tem de consolidação da linguagem. Este livro pelas diferenças entre os elementos (muito simples, nítidos, contornados a negro) e conceitos próximos a estes, fornece à criança um "feed-back" verbal específico e imediato num clima de alegria, encantamento e descoberta.

Será que as editoras portuguesas começaram a entender que o livro tem de ser produzido de modo a desafiar todas as situações desvantajosas para atingir o leitor desde muito cedo, convidando-o a ler mais?

E quando darão oportunidade aos ilustradores portugueses de provar que são capazes de chegar ao leitor iniciante?

RESENHA DE M^{te} JOSÉ SOTOMAYOR. REVISTA CADERNOS DE EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Nº 20/1991 - LISBOA/PORTUGAL.

Vencedores HANS CHRISTIAN ANDERSEN

O júri do Prêmio Andersen do International Board on Books for Young People (IBBY) anunciou que a autora americana Virginia Hamilton é a vencedora do Prêmio na categoria de autor e que a ilustradora Tcheca Květa Pacovská é a vencedora na categoria de ilustração.

O Prêmio Hans Christian Andersen é outorgado a cada dois anos a um autor e um ilustrador vivo, cujo conjunto de obras tenha dado uma importante contribuição à literatura infantil. Este Prêmio é considerado a mais alta distinção dada a um autor e ilustrador de livros infantis.

O trabalho de Virginia Hamilton foi reconhecido em seu país e através das suas várias traduções por sua profunda humanidade, profundidade e complexidade de e pelo uso inovador e poético da linguagem, especialmente os vernáculos da América negra. Virginia Hamilton é autora de 26 livros para jovens.

Seu livro *M.C. Higgins, the great* (1974), traduzido para várias línguas incluindo alemão e japonês, é considerado uma das mais importantes obras de ficção juvenil nos Estados Unidos. Outras obras importantes: *The planet of Junior Brown* (1971), *The magical adventure of pretty pearl* (1983).

Em todos os seus livros estão presentes sua preocupação com imperfeições e forças do personagem, ideias que têm um sabor universal e atemporal. Esses trabalhos ganham uma riqueza mítica através da integração dos

elementos mágicos e do folclore de modo convincente.

O trabalho do escritor iraniano Hooshang Moradi Kermani foi altamente recomendado pelo júri do Prêmio Andersen. O escritor retrata a vida no interior do Iran. Através da força de sua escrita ele dá aos leitores jovens uma visão das dificuldades da vida rural em seu país. Os jovens poderão identificar-se nessas histórias provocadoras. O júri se impressionou com a qualidade literária do trabalho deste autor praticamente desconhecido fora de seu país.

A artista Tcheca Květa Pacovská trabalha com artes gráficas e ilustração. Ela desenha, pinta, cria colagem, faz todo o tipo de trabalho com papel, que, em suas mãos, torna-se um campo para experiências que ligam a imagem ao texto. Seus livros têm uma qualidade dinâmica e revelam sua alegria em contar histórias envolvendo as fabulosas criações de sua imaginação. Nos últimos anos, ela começou a desenvolver um projeto, transformando o livro de imagem em um objeto que a criança pode interagir para suas próprias explorações estéticas.

Entre seus prêmios, A Maçã de Ouro da BIB em Bratislava 1983, o Grande Prêmio do "Premi Catalnia" em Barcelona 1988 e o "Prêmio de Literatura Infantil Alemão" 1991. Ela reside em Praga.

O Prêmio será entregue durante o 23º Congresso do IBBY em Berlim, Alemanha, em setembro de 1992.

Recomendações

PAES, José Paulo. *O menino de Olho D'Água*. Argumentos e desenhos de Rubens Matuck, SP, Ed. Ática, 1991, np. il. color.

O livro conta a história de uma cidade seca chamada Olho D'Água e de um menino que encontra uma fonte misteriosa, o que desencadeia uma série de descobertas e mudanças na cidade.

Texto atraente, de fundo ecológico, apresentando simultaneamente as narrativas que se complementam, convidando o leitor a se posicionar e estimulando a curiosidade e a reflexão.

FURNARI, Eva. *Você troca? Il. autora*, Ed. Moderna, SP, 1991 (Coleção Hora da Fantasia)

Estimulante brincadeira construída em cima de comparações, onde as semelhanças e diferenças se realizam através de novas associações baseadas no som, ritmo, sentido, contexto e imagem.

O excelente projeto gráfico articula texto e ilustração num clima de humor e surpresas, tornando o livro *Você troca?* uma fonte de prazer para os pequenos leitores.

IACOCCA, Liliana. *Eu, você e tudo que existe*. Il. Siron Franco. SP, Ática, 1991. Il. color np.

Fábula ecológica, colocando em destaque a relação de causa e efeito que se estabelece entre "eu, você e tudo que existe", no processo de destruição ou reconstrução da cultura e da natureza.

O texto claro e criativo é valorizado pela força expressiva dos desenhos de Siron Franco e pelo eficiente projeto gráfico de excelente qualidade.

BRASIL & ALEMANHA

Durante o mês de junho, na cidade de Zurich, vai ser realizado o Festival da Cultura Brasileira, por iniciativa do Instituto do Livro Infantil Suíço - "Fundação Johanna Spyri", tendo a colaboração da Seção Iberoamericana da "Biblioteca Internacional da Juventude" de Munique.

Verena Rutschmann, do Instituto Suíço e Evelin Höhne da BIJ coordenam o projeto - O Brasil descoberto e auto-descoberto.

Constarão das programações: exposições, concertos e espetáculos de artistas brasileiros.

A exposição de livros e ilustrações se farão acompanhar de um catálogo geral.

A FNLIJ doou para o evento, os livros selecionados para a mostra do Suplemento do Brazilian Book Magazine, assim como alguns livros da mostra "Literatura e Ecologia".

Projeto Barbante

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura estão promovendo o Projeto Barbante: Um encontro com o mundo da leitura, nos dias 24, 25 e 26 de junho no Centro Cultural de São Gonçalo, com o apoio dos Clubes de Leitura EDIURO.

O encontro é a primeira fase de um trabalho sistemático de leitura que envolve todas as escolas municipais.

Participarão das programações: Darcy Ribeiro, Augusto Boal, M^ª Yedda Linhares, José Louzeiro, Ruth Rocha, Joãzinho Trinta, Amir Haddad, Laura Sandroni, Elizabeth Serra, Eliana Yunes, Glória Pondé, Sylvia Orthof, Sura Berdit Chesky, Joel Rufino dos Santos e outros nomes na literatura.

As inscrições já estão abertas. Informe-se pelo tel.: 712-6427.

Brasil no México

O trabalho de divulgação internacional da literatura infantil e juvenil brasileira de qualidade, feito pela FNLIJ nas Feiras de Livros do México e de Bolonha, está tendo seu retorno; acabaram de ser publicados no México, pelo Fondo de Cultura Económica S.A. de C.V., com o empenho pessoal de Daniel Goldin, os livros *Saguai* de Julio Emilio Braz e *A espada do General* de Lourenço Cazaré. Os livros foram recomendados pela FNLIJ durante a 9ª Feira Internacional del Libro Infantil y Juvenil do México em 1989, através da exposição "A novíssima literatura Infantil e Juvenil Brasileira".

Simpósio

De 18 a 22/5/92 será realizado o II Simpósio Nacional sobre a Criança, promovido pelo SESC e CBCISS.

O evento tem como objetivo reunir profissionais das diversas áreas do conhecimento científico, de entidades públicas e privadas para estudo e reflexão da realidade atual da criança brasileira, visando uma ação efetiva que possa transformar o atual cenário até a virada do século.

Constam do programa temas como: A Produção Cultural para crianças, A Sexualidade e a Mídia, Valores e Ética na Sociedade Brasileira, Drogas. Ritos de Passagem na Infância e adolescência, A Criança de Rua, A Problematização da saúde na Infância, A Violência no Universo Infantil, A linguagem Como Espaço de Originalidade, entre outros.

Inscrição e informações: Secretaria de Eventos, Av. Tancredo Neves, 1.109, Ed. Casa do Comércio, 8º andar, sala 808, Pituba, Salvador, Bahia - CEP 41820, a partir do dia 15 de abril de 1992.

Estante

No CEDOP/FNLIJ, recebemos *Roots in Denmark* - A Literatura infantil dinamarquesa hoje. Uma publicação do Ministério da Cultura; *Jugend Literatur*. Publicação do Instituto Suíço de Literatura Infantil; *Revista Casa de Las Americas* nº 136, janeiro/março - 1992; *Asterisco Cultural*, nº 5, 1992. Publicação da Fundación Germán Sánchez Ruipérez Chaski, nº 110, maio/1992, Revista mensal da criança. Publicação da Editorial Luciérnaga, La Paz, Bolívia; *Julit* - In formação, 1/92. Publicação do Arbeitskreis für Jugend Literatur Munique, Alemanha; *Journal of Reading*, vol. 35, nº 7, abril 1992. Publicação do Internacional Reading Association, USA; *The Reading Teacher*, vol. 45, nº 8, abril/1992. Publicação do International Reading Association, EUA; *La Revue des livres pour Enfants*, nº 145, 1992. Publicação de La Joie Par les Livres, Paris, França; *Comunidade Educativa*, nº 145, março/1992. Publicação do Instituto Calazans de Ciências de la Educación, Madrid, Espanha; *Ciencia hoje das crianças*, Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, nº 25, 1992; *JBBY*, Revista da Seção Japonesa do IBBY, nº 62, 1992; *La Gaceta*, nº 256, abril, 1992. Publicação do Fondo de Cultura Económica México; *Amiguinho*, junho, 1992. Publicação da Casa Pública Brasileira; *Reading Today*, vol. 9, nº 5, abril/maio, 1992. Publicação do International Reading Association, EUA; *The Reading Teacher*, vol. 45, nº 9, maio/1992. Publicação do International Reading Association, Index Issue, EUA; *Espantapájaros - mi revista*, Bogotá, Colombia; *Journal of Reading*, vol. 35, nº 8, maio/1992. Publicação do International Reading Association, EUA.

BIBLIOTECA

O CEDOP recebeu das editoras (abril/92-cont.) ED. DO BRASIL: O dia das mães, de Lino de Albergaria, il. Carlos E. Colabone; Iara Arnana, de M^ª Dinorah, il. Ana Raquel; *Moça Baleia*, de Alciene R. Leite, il. He-loisa Galves; *Menino na avenida*, de M^ª Dinorah, il. Heloisa Galves; *Lita Flor*, de Marô Barbieri, il. Martinez; *Dr. Romeu Capuleto - Executivo*, de Ricardo Gouveia, il. Carlos E. Colabone; *Pivete*, de Julio E. Braz, il. Rui de Oliveira; *O ursinho levado*, de Samaritana R. Vieira, il. Cybele T. de F. Cotrim. ED. AGIR: *Fazendo Ana Paz*, de Lygia B. Nunes, il. Regina Yolanda. ED. BLOCH: *Amor à vida I e II*, de Arnaldo Niskier, e Lia Silva Mendes, il. Tina e Ana Velho. ED. SCIPIONE: *Diga xis*, de Teresa Noronha, il. Mariângela Haddad; *O bailado* - primeiros movimentos, de Hardy G. A. Filho, il. Luiz Maia; *O estranho João*, de Patrícia Gwinner, il. da autora; *O rapto de Sabino*, de Ricardo Ramos, il. André Iami. ED. MODERNA: *Saneamento Básico*, de Vilma M^ª Cavinatto, il. Osni de Oliveira; *Será que ele vem?* de Vivina de A. Viana, il. Renê de Francisco; *Educação em primeiro lugar*, de Arnaldo Niskier, il. Alberto Naddeo; *A morte ronda o Kalahari*, de Rogério A. Barbosa, il. Roberto Barbosa; *Se essa rua fosse minha*, de Eduardo Amos, il. Rogério Borges; *Filhote de vento*, Elisabeth P. Martins, il. Leninha Lacerda; *O coelho perdeu a unha*, de Sônia Junqueira, il. Claudia Scatamacchia; *Ronque, Ronque*, de Dulce S. Rangel, il. Osnei. ED. QUINTETO: *O retrato das figuras*, de Anna Flora, il. Guto Lacaz; *O melhor amigo do meu melhor amigo*, de Walter Ono. ED. NOVA FRONTEIRA: *Histórias de fada*, de Oscar Wilde; *As minas de Salomão*, de H. Rider Haggard; *Coleção Mar de Histórias* 9 vols., (maio/92) ED. LÊ: *Menino é onça*, de Welber da S. Braga, il. Claudio Martins; *Qualquer semelhança não é mera coincidência*, de Vera Dias, il. Andréa Vilela; *Uma vez, uma avó*, de Luis Pimentel, il. Claudio Martins; *Gato de papel*, de Regina Rennó, il. da autora; *A cartola mágica*, de Flávio Lima, il. do autor; *A canção do circo*, de Paulinho Azul e Marilda Castanha, il. Marilda Castanha; *A descoberta*, de Clélio Boura, il. Andréa Vilela; *Galileu Leu*, de Lia Zatz, il. Fernando Lopes; *Por entre altos e baixos*, de M^ª José da Serra, il. Márcia Franco; *O vento espiava da esquina*, de Ronaldo S. Coelho, il. Márcia Franco. ED. FTD: *Quincas Borba*, de Machado de Assis; ... que eu vou para Angola, de Ruth Rocha, il. Claudia Scatamacchia; *O velho, o menino e o burro & outras histórias*, de Ruth Rocha, il. Claudia Scatamacchia; *Mulheres de coragem*, de Ruth Rocha, il. Claudia Scatamacchia. Continua no próximo NOTÍCIAS. Aguarde.

NOTÍCIAS: Equipe FNLIJ (Edição); Jane Augustin (Revisão); Cláudia Cabral (diagramação e datilografia)

FNLIJ

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Alfredo Weisflog (Presidente), Wladimir Murtinho (Vice), Arnaldo Niskier, Paulo Eduardo Bluhm, Celina Ron don, Manoel Marcos Formiga, Ferdinando Bastos de Souza, Werner Klatt, M^ª Alice Barroso, Mônica Rector, Zoé Chagas Freitas, José Mindlin, Ana Lygia Medeiros, Ana

M^ª Filgueiras, Eduardo Portela. CONSELHO DIRETOR: Celso Japiassú, José Raimundo M. Romeo. SECRETARIA GERAL: Elizabeth Serra. CONSELHO CURADOR: Henrique Luz, Italo Viola, Márcio Tavares do Amaral, M^ª Do Carmo Marques Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. MANTENEDORES: Continac,

Price Waterhouse, Nestlé Ind. e Com., Formato, Ática, EXPED, Ao Livro Técnico, SNEL, Moderna, Melhoramentos, Clínica Ênio Serra, AGIR, Apel, Nova Fronteira, RHJ, FTD, Bloch Editores, CBL, LÊ, Salamandra, Kuarup, EDC, Liv. José Olympio Edt., Atual, Editora do Brasil.